

PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO PARA AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Talita Rodrigues da Silva

Orientador: Prof. Dr. Vanderlei da Silva

Curso: Serviço Social

Campus: Sorocaba

A pesquisa realizada teve como escopo retratar o processo de reabilitação dos autores de violência doméstica que estão sob medidas alternativas determinadas pelo Poder Judiciário. Visto que não há uma lei em vigor que determina o comparecimento obrigatório dos agressores aos centros de reeducação, a justiça pode se valer de normas legais para decretar o comparecimento obrigatório dos agressores nos grupos reflexivos. Essa ação visa minimizar e erradicar o quadro de reincidência e violação de direitos por meio de medidas socioeducativas, uma vez que a Lei Maria da Penha (11.340/2006) e a Lei do Feminicídio (13.104/2015), providas de todos os seus aparatos “punitivos” e preventivos, não estão sendo suficientemente capazes de coibir atrocidades cometidas contra a integridade da mulher. Desta forma, nota-se a necessidade de criar mecanismos que cumpram não somente a punição, mas que emane um papel restaurativo e educador. Espera-se com esta pesquisa contribuir para a compreensão da temática aqui descrita, bem como ofertar conteúdos acerca da desconstrução de estereótipos relacionados à reabilitação dos agressores. Desta forma, por meio de estudos bibliográficos, documentais e coleta de dados, apresentaremos embasamentos sobre a funcionalidade e a efetividade das políticas públicas direcionadas aos autores de violência doméstica e suas vítimas.